

ACIDENTES DE TRABALHO GRAVE NO PARANÁ

Giovana Roper Moreschi¹, Tatiana Urbano e Silva², Fernanda Shizue Nishida³ Ely Mitie Massuda⁴

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. giovanamoreschi@hotmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. tati_urbis@hotmail.com

³Coorientadora, Doutora, Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. fernanda.nishida@unicesumar.edu.br. fernanda.nishida@unicesumar.edu.br

⁴Orientadora, Pós-Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde/Programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento nas Organizações, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. ely.massuda@unicesumar.edu.br

RESUMO

O objetivo da pesquisa é analisar a distribuição espacial e o perfil das notificações de acidentes de trabalho grave no estado do Paraná. Para tanto, trata-se de um estudo exploratório, descritivo e transversal retrospectivo, com dados provenientes das notificações de acidentes de trabalho no estado do Paraná registradas pelo Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), no período 2019-2020. Para a análise da distribuição espacial e do perfil das notificações dos acidentes de trabalho, por Regional de Saúde do estado, serão construídos mapas temáticos e calculadas as taxas de incidência. A associação entre as variáveis sociodemográficas e ocupacionais, e acidentes de trabalho serão medidas por meio do Teste Qui-quadrado e Teste Exato de Fisher. Espera-se obter um padrão de distribuição espacial distintos entre as regionais de saúde assim como as associações entre os acidentes graves de trabalho e características sociodemográficas e ocupacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Acidentes de trabalho; Epidemiologia descritiva; Saúde do trabalhador.

1 INTRODUÇÃO

Acidentes de trabalho são considerados eventos ocorridos durante o desenvolvimento da atividade laboral causando danos à saúde do trabalhador de forma temporária, permanente ou até mesmo fatal, acarretando lesão corporal ou perturbação funcional que incapacite o profissional a desenvolver a sua função de trabalho (BEZERRA *et al.*, 2020).

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) estima que 317 milhões de acidentes de trabalho ocorrem no mundo a cada ano, resultando em 2,3 milhões de mortes (VIEIRA *et al.*, 2019). São dados preocupantes visto que são fenômenos sociais determinados e previsíveis, além de serem preveníveis por medidas como a conscientização dos funcionários, treinamentos periódicos, uso de EPIs (GOMES *et al.*, 2019).

No Brasil, no intervalo entre 2012 e 2020, a distribuição de acidentes de trabalho conforme as macrorregiões, evidenciou que o Sudeste registrou o maior número de notificações com 50,63% de todo o país, seguido pela região Sul com 19,62% dos casos, a região Nordeste com 9,3%, o Centro-Oeste com 6,67% e por último a região Norte com 3,54% (BRASIL, 2021). Em termos estaduais, o maior número de notificações ocorreu no Rio Grande do Sul, São Paulo e Paraná, nessa ordem, em 2020 (BRASIL, 2021).

No país, com a implantação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) em 1998, as notificações compulsórias de casos de doenças e agravos se tornou uma responsabilidade deste mesmo órgão, incluindo as notificações de acidentes de trabalho (BRASIL, 2006). Dentre os acidentes de trabalho tem-se uma subclassificação que é o acidente de trabalho grave, caracterizado por mutilação física ou funcional, que ocasiona comprometimento extremamente sério e preocupante, podendo causar perda ou redução temporária ou permanente da capacidade para o trabalho, trazendo consequências desastrosas ou fatais ao trabalhador (SCUSSIATO *et al.*, 2013; HOSOUME *et al.*, 2021).

Existem dois tipos de acidentes de trabalho: o acidente típico e o acidente de trajeto. O primeiro ocorre durante o exercício do ofício no local de trabalho, já o segundo se dá no trajeto à empresa ou à necessidade de deslocamento durante a prestação de serviço. Independentemente de suas particularidades, as duas formas de AT podem ocasionar danos irreparáveis, impactando diretamente na funcionalidade do indivíduo. Além disso, existem as doenças ocupacionais que são aquelas desencadeadas ou originárias da atividade laboral exercida (COUTO *et al.*, 2018; HOSOUME *et al.*, 2021).

Tratando-se de um fenômeno social (GOMES *et al.*, 2019), estudos realizados mostram a estreita relação entre fatores socioeconômicos, demográficos, ambientais e acidentes de trabalho (VIEIRA *et al.*, 2019, 2020; BERTELLI *et al.*, 2020). Ainda que existam formas de prevenir acidentes de trabalho com o uso de EPIs e controle de ambiente laboral, os números de notificações de acidentes grave continuam elevados, como no caso do estado do Paraná. No estado, o maior número de notificações ocorreu em Curitiba, Cascavel, Telêmaco Borba e Maringá, nessa ordem, em 2020 (BRASIL, 2021).

A hipótese deste estudo é que os acidentes de trabalho grave possuem distribuição espacial diferenciada, possivelmente adotando algum padrão de ocorrência que pode evidenciar áreas de maior risco ocupacional e que esses acidentes podem estar associados à características sociodemográficas e ocupacionais. Conhecer as características destes eventos permitiria adoção de estratégias de prevenção dos agravos e promoção da saúde dos trabalhadores. Assim, o presente estudo tem como objetivo principal analisar a distribuição espacial e o perfil das notificações de acidentes de trabalho grave no estado do Paraná, por regional de saúde.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Pesquisa exploratória, transversal retrospectiva e descritiva. Serão obtidos dados das notificações de acidentes de trabalho no estado do Paraná registradas pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), para o período 2019-2020, por meio da Ficha de Investigação de Acidentes de Trabalho grave que contempla as variáveis a serem investigadas, considerando-se as 22 Regionais de Saúde do Paraná. Para a análise da distribuição espacial e do perfil das notificações dos acidentes de trabalho, por Regional de Saúde do estado, serão calculadas as taxas de incidência e construídos mapas temáticos. Para a elaboração dos mapas temáticos será utilizado o programa *TerraView* 5.6.1, de acesso público e desenvolvido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Também serão distinguidos acidentes típicos e acidentes de trajeto.

Os dados serão descritos por meio de tabelas de frequência simples e cruzadas. A associação entre as variáveis selecionadas será medida por meio do Teste Qui-quadrado e Teste Exato de Fisher, considerando o nível de significância de $p > 0,05$. Os dados serão analisados no Programa *Statistical Analysis Software* (SAS, *version* 9.4), a partir de uma base de dados construída por meio do aplicativo *Excel*.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização deste trabalho, espera-se alcançar os objetivos propostos e assim, produzir evidências e promover uma reflexão dos dados encontrados para que sejam desenvolvidas medidas e estratégias que visem a prevenção dos fatores ambientais, a segurança e promoção de saúde do trabalhador.

REFERÊNCIAS

- BERTELLI C.; MARTINS B.R.; KRUG S.B.F.; PETRY A.R.; FAGUNDES P.S. Occupational accidents involving biological material: demographic and occupational profile of affected workers. **Rev Bras Med Trab.** v.18, n.4, p. 415-424, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7934171/>.doi:10.47626/1679-4435-2020-534. Acesso em: 03 maio 2021.
- BEZERRA, J. C. *et al.* A Saúde do Trabalhador no Brasil: Acidentes registrados pela Previdência Social de 2008 a 2014. **Rev. Bras. Enferm**, v. 73, n. 6, p. 1-8, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020000600153&lng=en&nrm=iso. Acesso em 07 maio 2021.
- BRASIL. Ministério Público do Trabalho. **Smartlab – Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho**. Brasília, 2021. Disponível em: <https://smartlabbr.org/sst>. Acesso em: 03 maio 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan: normas e rotinas / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica**. 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sistema_informacao_agravos_notificacao_sinan.pdf. Acesso em: 03 maio 2021.
- COUTO, P. L. S. *et al.* Representações sociais acerca dos riscos de acidentes de trabalho. **Rev Bras Promoç Saúde**, v. 31, n. 2, p. 1-10, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/7074>. Acesso em: 05 maio 2021.
- GOMES, S. C. S. *et al.* Workplace accidents among hospital cleaning professionals at a hospital in the city of Maranhão, Brazil. **Cien Saude Colet**, v. 24, n. 11, p. 4123-4132, 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/31664385>. Acesso em: 04 maio 2021.
- HOSOUME, L. Z. *et al.* Caracterização das vítimas de acidentes de trabalho grave assistidas em um hospital universitário. **Braz. J. Health Rev**, v. 4, n.1, p. 3936-3946, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/25463/20290>. Acesso em: 04 maio 2021.
- SCUSSIATO, L. A. *et al.* Perfil epidemiológico dos acidentes de trabalho graves no Estado do Paraná, Brasil, 2007 a 2010. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 22, n. 4, p. 621-630, 2013. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742013000400008&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 05 maio 2021.
- VIEIRA, K. M. R. *et al.* Occupational accidents with biological material in a school hospital. **Rev Bras Enferm**, v. 72, n. 3, p. 737-743, jun. 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/31269140>. Acesso em: 04 maio 2021.